

Onde Investir – Setembro de 2020

Em agosto os mercados continuaram otimistas ao redor do mundo. O índice global da MSCI subiu 6% no mês, continuando a recuperação iniciada em 23 de março, já acumulando 54% desde então. Na contramão, com tensões políticas maiores e preocupações com as contas públicas, o Ibovespa encerrou em queda de 3,4%, com o Dólar se valorizando 5% contra o Real.

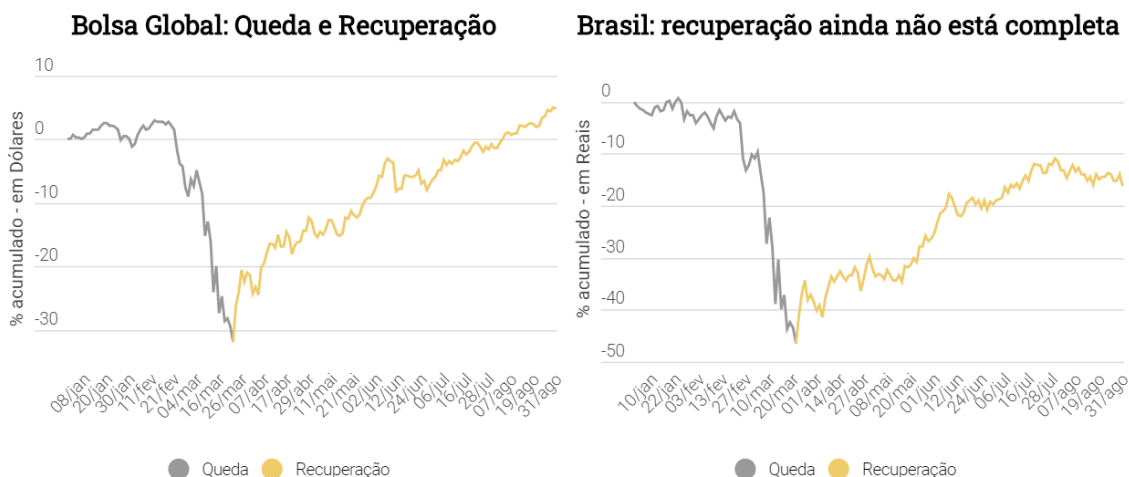
Os dados econômicos permanecem fortes e indicando uma recuperação rápida das principais economias, seguindo nossa tese de uma recuperação em V. Expectativas de que vacinas contra o covid-19 estarão disponíveis ano que vem também tem ajudado os mercados. Por fim, o compromisso agora assumido formalmente pelo banco central dos Estados Unidos de que não se preocupará com a inflação levemente acima da meta durante o período de recuperação mantém a perspectiva de que a política monetária não entrará no caminho da recuperação nos próximos anos.

Guia de Investimentos

Em setembro os mercados continuaram otimistas ao redor do mundo. O índice global da MSCI subiu 6% no mês, continuando a recuperação iniciada em 23 de março, já acumulando 54% desde então.

Os dados econômicos permanecem fortes e indicando uma recuperação rápida das principais economias, seguindo nossa tese de uma recuperação em V. Expectativas de que vacinas contra o covid-19 estarão disponíveis ano que vem também tem ajudado os mercados. Por fim, o compromisso agora assumido formalmente pelo banco central dos Estados Unidos de que não se preocupará com a inflação levemente acima da meta durante o período de recuperação mantém a perspectiva de que a política monetária não entrará no caminho da recuperação nos próximos anos.

Na contramão, com tensões políticas maiores e preocupações com as contas públicas, o Ibovespa encerrou em queda de 3,4%, com o Dólar se valorizando 5% contra o Real. É interessante observar como esses ruídos têm atrapalhado a recuperação dos ativos de risco nacionais, como podemos ver no gráfico abaixo.



Fonte: Bolsa Global: MSCI All Country World Index - com dividendos. Bolsa brasileira: Ibovespa

Esse mês optamos novamente por manter a alocação das carteiras inalterada pois, apesar da tendência positiva, ainda há riscos no horizonte, tanto aqui quando lá fora, e os ativos já não estão a preços que poderíamos afirmar baratos. Continuamos também com portfólios que têm orientação relevante para o exterior, e acreditamos que serão resilientes à situação atual do Brasil.

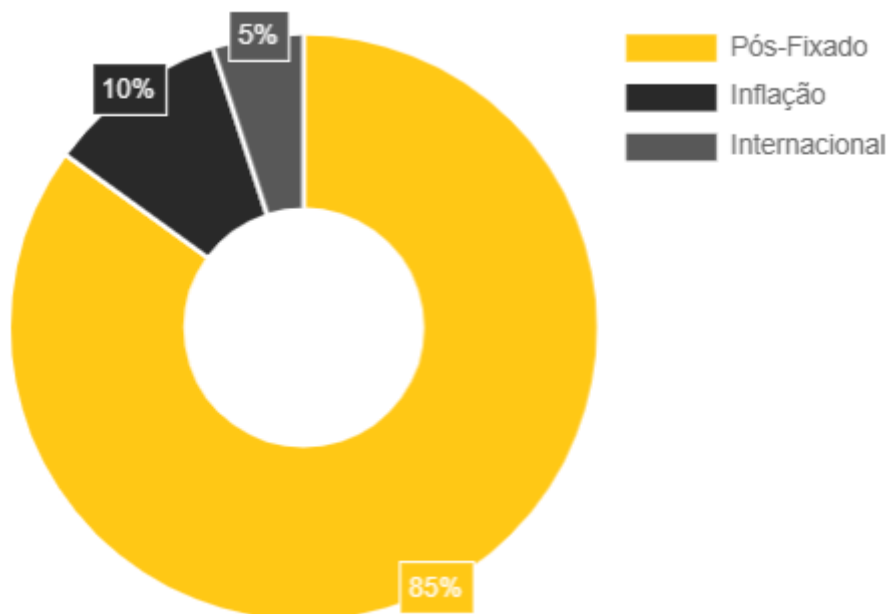
Investidor Conservador: como investir no cenário atual?

Apesar da redução do prêmio de crédito do mês de agosto, seguimos com o entendimento de que a classe possui prêmio de risco atrativo, tanto no Brasil como nos mercados Globais.

Sugestão de carteira

Entre as classes de renda fixa locais o prêmio de crédito continuam atraentes, tanto no espaço **Pós-Fixado**, onde o estimamos em 1,25% ao ano quanto em **Inflação**, onde está na casa de 1,2% ao ano mais a isenção de IR.

Com a **Renda Fixa Internacional** estamos adicionando uma taxa de retorno bastante atraente, superior a CDI + 3,0% ao ano, sem correlação com os mercados brasileiros.



Sugestões de produtos para o perfil Conservador

A nossa sugestão de produtos consiste em uma seleção pensada para atender o período em atender os diferentes perfis de investidores, proporcionando sugestões em todas as classes de investimentos para gerar uma diversificação adequada para cada perfil e seu respectivo objetivo.

Investidor Moderado: como investir no cenário atual?

O cenário segue desafiador, exigindo uma alocação diversificada e balanceada. Reforçamos a necessidade de posições no mercado internacional não correlacionadas às questões políticas e fiscais brasileiras.

Sugestão de carteira

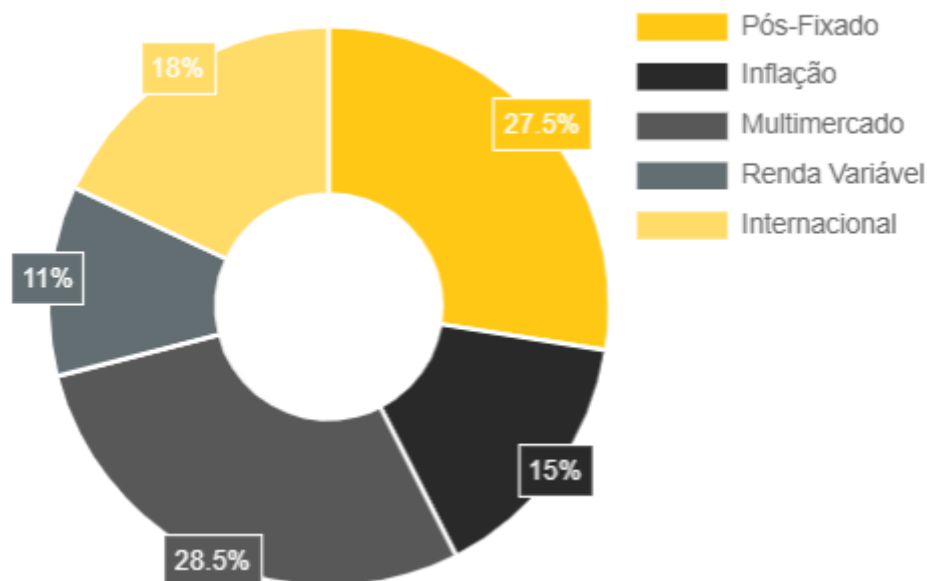
Na renda fixa os prêmios de crédito continuam atraentes, tanto no espaço **Pós-Fixado**, onde o estimamos em 1,25% ao ano quanto em **Inflação**, onde está na casa de 1,2% ao ano mais a isenção de IR. Já na

Renda Fixa Global estamos diversificados entre ativos de High Yield nos Estados Unidos, renda fixa de mercados emergentes, por meio da entrada do Moneda Latam Credit Advisory e também uma

série de outros mercados através do Oaktree Global Credit.

Para os fundos **Multimercado** mantemos a recomendação de diversificação entre várias estratégias inclusive com acesso à gestores globais por meio do COE BNP Índice de Seleção de Fundos Internacionais.

Desta forma, a despeito da alta do Ibovespa de cerca de -3,44% no mês, e do S&P 500 de cerca de 12,77%, mantivemos o peso da **Renda Variável** constante, de forma a não aceitar os ajustes passivos de risco.



Sugestões de produtos para o perfil Moderado

A nossa sugestão de produtos consiste em uma seleção pensada para atender o período em atender os diferentes perfis de investidores, proporcionando sugestões em todas as classes de investimentos para gerar uma diversificação adequada para cada perfil e seu respectivo objetivo.

Investidor Agressivo: como investir no cenário atual?

O cenário segue desafiador, exigindo uma alocação diversificada e balanceada. Reforçamos a necessidade de posições no mercado internacional não correlacionadas às questões políticas e fiscais brasileiras.

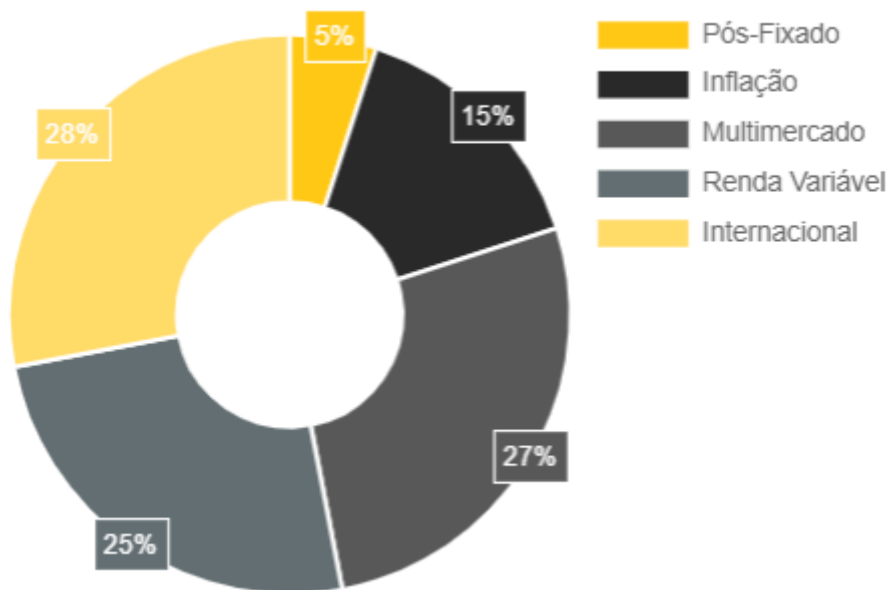
Sugestão de carteira

Na renda fixa o prêmio de crédito continuam atraentes, e no caso do agressivo, focamos nos ativos de **Inflação**, onde esperamos capturar 1,25% ao ano acima do prêmio dos títulos do Tesouro Nacional atrelados ao IPCA mais a isenção de IR.

Na **Renda Fixa Internacional** continuamos priorizando os ativos de High Yield nos Estados Unidos, que vão nos ajudar a capturar a recuperação daquela economia. Além disso, alocamos em renda fixa de mercados emergentes, por meio da entrada do Moneda Latam Credit Advisory e também uma série de outros mercados através do Oaktree Global Credit.

Os fundos **Multimercado** trazem maior diversificação de estratégias. Além disso, os gestores dessa classe conseguem aproveitar oportunidades em prazos mais curtos, enquanto o investidor teria mais dificuldade e maiores custos. Importante ter um *mix* de estratégias nessa classe através dos fundos Macro, Long & Short e Quantitativos.

Mantivemos a participação em **Renda Variável** em 40%, sendo 25% em Brasil e 15% em ações globais, sendo que 10% estão atrelados ao Dólar, como forma de defesa do portfólio.



Sugestões de produtos para o perfil Agressivo

A nossa sugestão de produtos consiste em uma seleção pensada para atender o período em atender os diferentes perfis de investidores, proporcionando sugestões em todas as classes de investimentos para gerar uma diversificação adequada para cada perfil e seu respectivo objetivo.